

# LV 30 anos

DESDE 1988 AO LADO DOS TRABALHADORES



INTERCEL | INTERSUL | JORNAL LINHA VIVA Nº 1431 - 22 DE NOVEMBRO DE 2018

# PRIVATISTA



*Temer sugere  
privatização da  
Eletrobras à Bolsonaro*





# TEMER SUGERE PRIVATIZAÇÃO DA ELETROBRAS À BOLSONARO

Documento da equipe de transição do MDB aponta a Eletrobras como a única estatal a ser vendida

A equipe de transição do MDB, coordenada pelo presidente golpista Michel Temer, recomendou ao presidente eleito Jair Bolsonaro a privatização de uma única estatal: a Eletrobras.

Segundo matéria publicada pela Folha de São Paulo, "é o único projeto de venda de estatal mencionado diretamente no relatório Transição de Governo 2018-2019 - Informações estratégicas, preparado pela atual gestão.

Em um capítulo exclusivo do relatório, Temer destaca os "benefícios" da privatização da maior empresa de energia elétrica da América Latina. "No curto prazo, de 2019, (a privatização) teria impactos fiscais positivos da ordem de R\$ 12 bilhões a R\$ 14 bilhões, segundo estimativas preliminares. No médio prazo, implica recuperar a capacidade da empresa investir no setor de energia competitivamente, diz o documento".

O tema das privatizações tem sido uma das principais "batidas de cabeça" do presidente eleito com sua equipe. O "posto ipiranga", Paulo Guedes, economista já anunciado como futuro ministro da fazenda em um superministério

com amplos poderes, é defensor de um amplo programa de privatizações, tendo anunciado esta semana a criação de uma Secretaria de Privatizações para agilizar a venda do patrimônio Públi-

**"Em um capítulo exclusivo do relatório, Temer destaca os "benefícios" da privatização da maior empresa de energia elétrica da América Latina"**

co. Durante a campanha presidencial Bolsonaro firmou que não privatizaria Eletrobras e Petrobras. Agora, já cogita vender uma parte da estatal petroleira. Nessas idas e vindas, nesta política de anúncio, erro e recuo, quando será a vez da Eletrobras?

Vale lembrar que o pior presidente da história da estatal, Pinto Jr., já anunciou que tem interesse de per-

manecer à frente deste processo de ataques aos trabalhadores e de privatização. O Coletivo Nacional dos Eletricitários (CNE) produziu um Dossiê com todos os motivos pelos quais Pinto Jr deve sair da presidência da Eletrobras. O material aponta fatos absurdos para quem está à frente de uma empresa estratégica para o Brasil.

Além do Dossiê, o CNE publicou uma nota de repúdio às declarações do presidente da Eletrobras. "A entrada de um novo governo em 2019 acirrou os ânimos dos privatistas patológicos que não cansam e tentar vender o sistema Eletrobras a preço de banana. Nesta campanha privatista, três alvos são claros: os trabalhadores, os sindicais e os ativos da empresa. O sr. Wilson tenta, no apagar das luzes do Governo que o colocou no poder - o governo Temeroso do Michel - dar as suas últimas cartadas para levar a companhia ao colapso", diz o documento que pode ser lido na íntegra no site da Federação Nacional dos Urbanitários (FNU).

## CELESC

### REUNIÃO DE GOVERNADORES AVALIA PRIVATIZAÇÕES

Intercel procurará governador eleito para debater o futuro da Celesc Pública

Na semana passada uma reunião entre governadores eleitos com a equipe do presidente eleito tratou de planos para privatização de estatais. Comandada por Jair Bolsonaro, Onyx Lorenzoni (Ministro Chefe da Casa Civil) e Paulo Guedes (Ministro da Economia), a reunião foi uma prévia aos governadores dos planos de Paulo Guedes para a venda de ativos de empresas públicas, conforme prometido na campanha eleitoral.

Entrevistado ao final da reunião, o governador eleito de Santa Catarina, Comandante Moisés (PSL) confirmou que o novo governo federal tem interesse em privatizar estatais estaduais. Questionado sobre quais estatais ca-

tarinenses estariam na mira deste projeto, Moisés afirmou que todas estão sendo avaliadas.

Durante a campanha eleitoral, os sindicatos que compõem a Intercel procuraram todos os candidatos para debater a Celesc Pública. A estatal catarinense é exemplo de empresa responsável socialmente e sempre foi, desde sua criação há mais de 60 anos, motor do desenvolvimento do Estado de Santa Catarina. Além disso, a empresa é considerada pelos próprios consumidores uma das melhores distribuidoras de energia do país e do continente, tendo recebido recentemente prêmios pela qualidade do serviço prestado à população. O

histórico da Intercel sempre foi de debates propositivos. Além de defender os direitos dos trabalhadores, as entidades compreendem que uma empresa pública de qualidade é construída com uma gestão participativa, trazendo as decisões do futuro da empresa para o dia a dia dos trabalhadores.

A Intercel continuará procurando o governador eleito e a equipe de transição do governo para apresentar a história da Celesc e de seus trabalhadores e para demonstrar que a manutenção da empresa pública é fundamental para o desenvolvimento do nosso estado. O povo catarinense reconhece nosso lema: Celesc Pública, bom para todo mundo!

## CELESC

### ENCONTRO INTERNACIONAL DO VIDA VIVA

Trabalhadores de todo o mundo debatem vida, saúde e trabalho



Nos dias 23, 24 e 25 de novembro acontece, em Florianópolis, o 12º Encontro Internacional de Monitores da Rede Vida Viva. Monitores de vários países e estados brasileiros estão confirmados para partilhar suas experiências no trabalho com as ferramentas da Rede, além de discutir temas importantes sobre a Vida, Saúde, Trabalho.

Os monitores da Celesc estarão presentes para dividir suas experiências, avanços e soluções onde já foi implementado e os desafios onde esta começando. O objetivo é, conversando e negociando, buscar mais dignidade no ambiente de trabalho, pois somos humanos e temos a capacidade de desenvolver, criar e transformar. O "trabalho", não pode ser sinônimo de sofrimento. Deve ser prazer e realização.

## CELESC

### IMPLEMENTAÇÃO DO VIDA VIVA NO VALE DO ITAJAÍ

Regionais de Blumenau, Itajaí e Rio do Sul participarão de programa do ACT

Terminada a formação dos monitores do Rede Vida Viva da região do Vale do Itajaí, foi elaborada a agenda de implementação na base pelos monitores das regionais de Blumenau, Itajaí e Rio do Sul. A coordenação da rede em Santa Catarina se reuniu com a diretoria da Celesc que liberou o início da programação com os trabalhadores das três regionais. Na primeira experiência, a coordenação conversou com os três Administradores Regionais, explicando o que significa esse programa, que consta na cláusula 39ª do Acordo Coletivo de Trabalho 2018/2019. No início de novembro a regionais de Itajaí e Blumenau já iniciaram as oficinas de discussão sobre a tríade VIDA, SAÚDE, TRABALHO.



## SETOR ELÉTRICO

### REUNIÃO DO CNE FAZ ANÁLISE E CONJUNTURA

Debate sobre conjuntura econômica e sindical aconteceu em Brasília

Nesta terça-feira, dia 20, representantes dos trabalhadores do setor de energia, água e saneamento estiveram reunidos em Brasília para analisar a conjuntura econômica e sindical para os próximos anos. É consenso para os sindicalistas que, pelo que vem apresentando a equipe e transição de Jair Bolsonaro (PSL), a classe trabalhadora terá muitos desafios em 2019.

A retomada das privatizações estará no centro do novo governo, pondo em risco o emprego dos trabalhadores e a realização de novos concursos públicos. Além disso, as tarifas tendem a ser reajustadas com maior frequência, reduzindo o poder de compra da população. Outra consequência da privatização será a queda da qualidade dos serviços prestados à sociedade brasileira.

No campo sindical, há preocupação com a criminalização e perseguição a sindicatos e movimentos sociais, mas que as entidades representativas dos trabalhadores terão um papel fundamental na resistência contra o desmonte do estado Brasileiro.

## ELETROBRAS

### JUSTIÇA SUSPENDE EFEITOS DA AGE 170

Decisão torna sem efeito assembleia que autorizava privatização de distribuidoras

Decisão da juíza Raquel de Oliveira Maciel da Justiça do Trabalho do Rio de Janeiro, emitida na última segunda-feira (19/11), cancelou os efeitos da Assembleia Geral Extraordinária da Eletrobras 170 (AGE 170), realizada em fevereiro último e que determinava as privatizações das distribuidoras da empresa no Norte e Nordeste. A decisão foi em resposta a Ação Civil Pública impetrada por sindicatos dos urbanitários. "Torno sem efeito a 170a. AGE ocorrida em fevereiro do corrente ano que decidiu pela venda das Empresas Distribuidoras de Energia Elétrica (EDEs), assim como os desdobramentos, determinando que as requeridas se abstenham de dar prosseguimento ao processo de privatização ou liquidação, apresentem, individualmente ou de forma coletiva, no prazo de até 120 dias, após a ciência da intimação da presente decisão, estudo sobre o impacto da privatização nos contratos de trabalho em curso nas empresas constantes da inicial e nos direitos adquiridos por seus empregados", afirma a sentença. Diante da decisão da Justiça, a Eletrobras emitiu, nesta terça (20/11), Fato Relevante afirmando que não foi intimada da referida decisão e, quando intimada, irá se manifestar sobre o teor e eventuais efeitos da decisão, assim como manterá o mercado informado. O departamento jurídico da Federação Nacional dos Urbanitários – FNU – e do Coletivo Nacional dos Eletricitários – CNE – diante da decisão da Justiça e do Fato Relevante emitido pela Eletrobras está analisando as medidas cabíveis a serem tomadas e as devidas ações a serem impetradas.

# TRIBUNA LIVRE

## LOUCURA E SERVILISMO CONDUZIDOS AO EXTREMO

Por José Álvaro Cardoso, economista

As possibilidades da conjuntura são inúmeras, várias alternativas estão em aberto, o que dificulta muito a compreensão precisa do que acontece e, por consequência, a construção de prognósticos seguros. Mas se pode afirmar com razoável grau de certeza que a vida dos trabalhadores, que são a esmagadora maioria, irá piorar com o governo que assumirá em janeiro de 2019, em todos os aspectos.

O golpe em processo no Brasil sofreu um aprofundamento, um novo degrau, com a eleição de Bolsonaro (a mais fraudada da história) e veio para terminar a destruição da malha de direitos, conquistada a duríssimas penas ao longo de décadas. E também

que destruíram conquistas de quase um século da sociedade, valendo-se de informações falsas e muita confusão entre os trabalhadores. Mas precisamos, no governo ultradireitista de Bolsonaro, completar o serviço. Como as medidas serão contra os interesses da população, usarão de propaganda maciça, para confundir, como vêm fazendo desde o início da construção do golpe em curso. Além disso, terão que acelerar, pois as medidas têm que ser implementadas enquanto o governo ainda dispuser de um certo estoque de popularidade. A tendência é esta se esvaír, à medida que as políticas forem sendo conhecidas e

**"À medida que as políticas forem radicalizadas, a tendência é a democracia se estreitar ainda mais"**

compreendidas, ou seja à medida que

Política neoliberal, que são um mecanismo de aumento da exploração da população, são impopulares no mundo todo. E o que pretendem

implantar no Brasil são políticas neoliberais extremas (e fora de moda), como a ideia de privatizar todo o ensino público. Somente mentes muito desclassificadas e subservientes ao extremo, poderiam defender medidas deste tipo para um país complexo e importante como o Brasil. Ademais, as políticas neoliberais, em função de sua natureza, não combinam com liberdade e democracia. Onde são implantadas, vêm acompanhadas da diminuição da democracia, o que em boa parte, já ocorre no Brasil. À medida que as políticas forem radicalizadas, a tendência é a democracia se estreitar ainda mais.

Um risco que deve ser considerado é uma possível "política de choque" do governo Bolsonaro, coincidir com o agravamento da crise financeira internacional, que vem se ensaiando no mundo. Se uma crise financeira internacional forte surpreender o Brasil com política fiscal contracionista, o perigo de uma rápida deterioração da situação econômica é muito grande.



20 DE NOVEMBRO  
DIA DA CONSCIÊNCIA

*"Lembrar a  
resistência do povo  
negro para avançar  
na luta por uma  
sociedade livre  
de toda forma de  
opressão"*

NEGRA